

Domínios Temas organizadores	Ponderação	Indicadores de Desempenho (Indicadores a definir pelos grupos)	Áreas de Competência	Descritores Operativos (Indicadores a definir pelos grupos de recrutamento)	Processos de recolha de informação
<p>A</p> <p>Compreensão histórica/identificação e explicação de conteúdos científicos</p>	45%	<p>O/A aluno/a deve:</p> <p>CRIATIVIDADE E RUTURAS O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreende a existência de grandes ruturas culturais e estéticas do século XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina. - Reconhece casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Módulo 1 A CULTURA DA ÁGORA – O homem da democracia de Atenas O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avalia o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C. - Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. - Compreende a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. - Compreende, a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção. - Demonstra o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. - Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas. - Reconhece casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Módulo 2: A CULTURA DO SENADO – A lei e a ordem no Império O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpreta as principais realizações de Otávio. - Explica a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano. - Explica a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o 	<p>Linguagem e textos (A)</p> <p>Informação e comunicação (B)</p> <p>Pensamento crítico e criativo (D)</p> <p>1</p>	<p>Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.</p> <p>. Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma</p> <p>. Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.</p> <p>Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.</p> <p>- Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas</p> <p>- Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a</p>	<p>Fichas/testes e questões de aula;</p> <p>Tarefas de sala de aula;</p> <p>Tarefas em Grupo e/ou Individuais;</p> <p>Trabalhos inseridos em Domínio de Autonomia Curricular (DAC), Cidadania e Desenvolvimento;</p> <p>Autoavaliação e heteroavaliação;</p>

		<p>Coliseu.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relaciona a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos. - Compreende as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do Imperium. - Compreende, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos. - Analisa as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização. - Compreende as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia. - Refere as características da arte do mosaico. - Reconhece casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Módulo 3: A CULTURA DO MOSTEIRO – Os espaços do Cristianismo O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreende a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa. - Conhece aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão. - Reconhece o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. - Reconhece a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. - Compara formas de vida: no castelo e no mosteiro. - Reconhece no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. - Compreende a evolução da arquitetura cristã. - Compreende a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores. - Especifica algumas características do românico em Portugal. - Identifica aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura. - Identifica manifestações da arte dos reinos 	<p>Relacionamento Interpessoal (E)</p> <p>Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)</p> <p>Sensibilidade estética e artística (H)</p>	<p>criatividade e a inovação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. - Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância. - Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico. - Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos. - Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade. - Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. - Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas. - Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. - Os alunos valorizam as manifestações culturais das 	
--	--	---	--	---	--

	<p>muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indica elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular. - Refere características gerais da arte moçárabe. - Reconhece casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Módulo 4: A CULTURA DA CATEDRAL – As cidades e Deus O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica as grandes cidades da Europa. - Analisa a organização da cidade medieval. - Distingue o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante. - Compreende a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico. - Reconhece a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. - Refere características principais da arquitetura gótica. - Analisa a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses. - Justifica a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura. - Explica como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso. - Contextualiza o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo. - Refere as características principais da arquitetura manuelina. - Relaciona a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico. - Reconhece casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Módulo 5: A CULTURA DOPALÁCIO – Homens novos, espaços novos, uma memória clássica O aluno:- Explica a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indica condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV. - Relaciona o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. - Avalia a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas. 	<p>Saber científico, técnico e tecnológico (I)</p>	<p>comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais. <p>- Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.</p> <p>- Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.</p> <p>- Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.</p>	
--	--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhece as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato. - Indica condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo. - Analisa a pintura renascentista enquanto exercício intelectual. - Identifica as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem. - Avalia o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura. - Enuncia aspetos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas. - Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo. - Analisa reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal <p>Descritores transversais</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunica uni, bi e multidirecionalmente; - Responde, apresenta; - Mostra iniciativa. <p>Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas) O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questiona de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - Autoavalia as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - Avalia de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - Aceita as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas) O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colabora com os pares e professores no sentido de 			
--	---	--	--	--

		<p>melhorar ou aprofundar as suas ações; - Apoia o trabalho colaborativo; Intervém de forma solidária; - É solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; Está disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p>Responsável/ autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I, J) O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- Assume responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;- Assume e cumpre compromissos;- Apresenta trabalhos com auto e heteroavaliação;- Dá conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.		
--	--	--	--	--